Trabalhos Científicos

Título: Osteomielite Asséptica Na Pediatria: Quando Suspeitar?

Autores: FERNANDA CRISTINE ZANOTTO (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO SANTA CASA DE PORTO ALEGRE), MARIANA ELDEIWEIN (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO SANTA CASA DE PORTO ALEGRE), VANESSA FELLER MARTHA (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO SANTA CASA DE PORTO ALEGRE), NATASSIA LOPES GUEDES (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO SANTA CASA DE PORTO ALEGRE), LUANA RIBEIRO CARLOS (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO SANTA CASA DE PORTO ALEGRE), AMANDA PINHEIRO PIRES (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO SANTA CASA DE PORTO ALEGRE), DANIELLE FRIDA FONSECA BARBIARO (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO SANTA CASA DE PORTO ALEGRE)

Resumo: A osteomielite asséptica é uma doença inflamatória crônica rara, mais comum em escolares, ainda sem etiopatogenia e sem critérios diagnósticos definidos. O diagnóstico é de exclusão e o tratamento baseia-se em anti-inflamatórios. J.L.O.A., sexo masculino, 8 anos. Hígido. Dor em quadril esquerdo aos 4 anos, fez diversas consultas com ortopedistas nesse período, com diagnóstico de sinovite e tratamento conservador. Dor diária ao longo dos anos, em horário específico (21h), com limitação das atividades diárias como educação física, sendo necessário uso diário de anti-inflamatório não esteroidal (AINE) por 3 anos. Internou para pediatria por persistência dos sintomas, iniciada investigação com exames de laboratório e culturais, sem grandes achados, além de imagem, como ressonância magnética (RM) de quadril. RM quadril 13/06/2024: lesão expansiva óssea comprometendo grande parte do ilíaco esquerdo e caracterizada por heterogeneidade da medular com áreas de solução da continuidade da cortical anterior associadas a lâminas líquidas e infiltração profundamente aos músculos do psoas e do glúteo mínimo. Erosão com edema ósseo adjacente. Biópsia da lesão 23/06/2024: fragmento de osso trabecular com esclerose, fibrose medular e focos de infiltrado inflamatório crônico contendo alguns plasmócitos. Reavaliado resultado da biópsia pela patologia e pela reumatologia com para descartar diagnósticos diferenciais e, após isso, definido diagnóstico de osteomielite asséptica. Transferido caso para Reumatologia pediátrica e iniciado tratamento com corticosteroide 1mg/kg/dia por 14 dias. Paciente em seguimento ambulatorial com equipe da reumatologia. A osteomielite crônica asséptica é uma doença autoimune com apresentação em crianças e adolescentes, em que há inflamação óssea, com fisiopatologia e etiologia desconhecidas, porém com provável predisposição genética. Doença rara, pouco relatada na América Latina. O diagnóstico é de exclusão, sendo necessário descartar malignidades e outras doenças crônicas. Ocorre atraso no diagnóstico por ter sintomas insidiosos que como dor óssea leve a moderada, noturna, recorrente, com prejuízo das atividades de vida diária , por vezes com sintomas sistêmicos. A RM é o exame de imagem padrão ouro para o diagnóstico, sendo muitas vezes necessário estudo histopatológico para o diagnóstico diferencial. Os locais mais comuns de apresentação são vértebras. mandíbula, pelve, íeo e ísquio. Não há tratamento padronizado para a doença, porém geralmente inicia-se com AINES como primeira linha. Segunda e terceira linhas incluem uso de drogas modificadoras de doença e drogas anti-TNF. O caso deve ser acompanhado por reumatologista pediátrico, sendo muito comum a recorrência ao longo dos anos. A osteomielite crônica asséptica é uma doença rara, que acomete crianças, com prejuízo na qualidade de vida, sendo necessários mais estudos com vistas a melhorar o grau de suspeição da doença, o diagnóstico e o manejo dessa doença.